

Partindo de uma pesquisa sobre as atividades progressistas da empresa italiana Olivetti – materializadas após a Segunda Guerra Mundial por meio do design de produtos, serviços socioculturais, arquitetura e planejamento urbano – Beto Shwafaty investiga certos episódios desse empreendimento tecno moderno e industrial nos quais linguagens culturais embasavam um projeto sociopolítico de progresso.

Esse projeto de arte, em desenvolvimento através de etapas diversas desde 2011, assume o episódio histórico Olivettiano do pós-guerra como campo de reflexão profícuo acerca dos envolvimento entre práticas sociais, corporativas, políticas e culturais ligadas a um legado específico do modernismo europeu. E tal legado torna-se interessante tanto pela diversidade e amplitude de suas formalizações quanto pela ideologia que o informa. Reconhecer este episódio como parte de uma agenda sociocultural com objetivos políticos, nos fornece pistas sobre como o desenvolvimento social poderia ser estimulado por meio de produções tecno-estéticas, cuja responsabilidade operativa caberia não somente às esferas do poder, mas a todos os envolvidos nas produções materiais, de subjetividade e de infraestruturas que permitem a vida em sociedade, incluindo a arte.

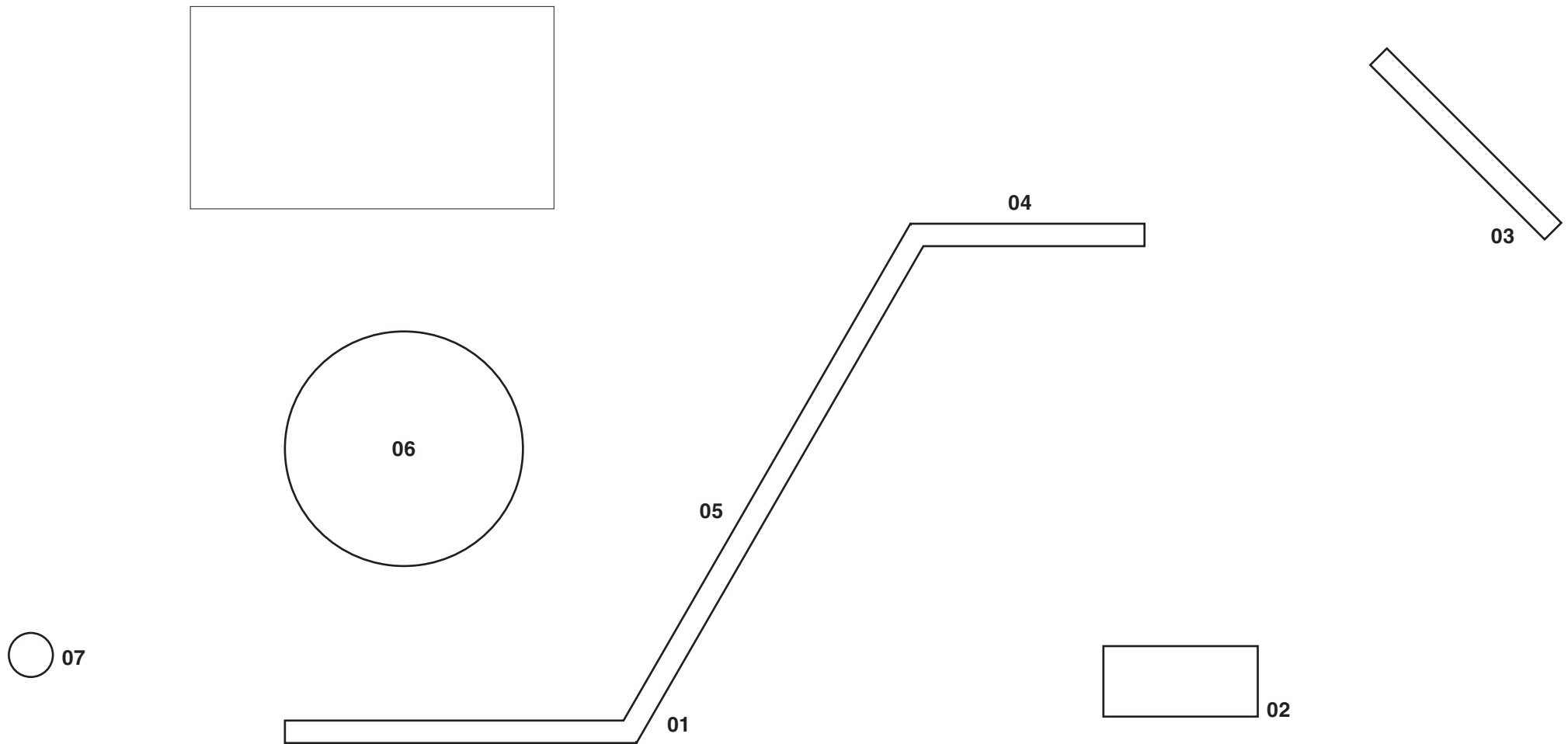
O projeto envolve, então, a produção de uma série de obras (instalação, vídeo, escultura e materiais gráficos) que

refletem sobre alguns aspectos interdisciplinares e filosóficos da empresa em momentos de comunicação pública, ou seja, quando esta desenvolvia *displays* expositivos, estruturas para escritórios, ambientes industriais e dispositivos urbanos. Informado por material de arquivo, o projeto busca especular produtivamente sobre as possibilidades e compromissos entre estética, design, economia e tecnologia com práticas socioculturais; tomando como exemplo um episódio histórico localizado na virada de uma era mecânica em direção a um novo período tecno-industrial.

Fundamentos da substância do design: metáforas culturais para projetar um novo futuro teve sua etapa inicial desenvolvida em uma residência artística no projeto Eco e Narciso, (RESO – CRT Foundation for Modern and Contemporary Art, Turin, 2012) e em parceria com Capacete Entretenimentos (Brasil). A primeira formalização do projeto foi apresentada na 9a Bienal do Mercosul (Porto Alegre, 2013) e contou também com o generoso suporte da Graham Foundation for Advanced Studies in the Fine Arts (Chicago, 2013). A atual iteração do projeto tem o apoio de realização do Museu da Cidade de São Paulo (2014).

BETO SHWAFATY
FUNDAMENTOS DA SUBSTÂNCIA DO DESIGN
METÁFORAS CULTURAIS PARA PROJETAR UM NOVO FUTURO





01 A promessa de uma nova transparência, entre o dentro e o fora – uma fachada transformada em time-line (a partir de fachada da fábrica ICO IVREA – 1939), 2013. Estruturas em perfil metálico, pintura automotiva, telhas de aço galvanizado (trapezoidais), chapas de acrílico e impressão UV. 4 painéis totalizando 2,75 x 9 m.

02 Design, arte e indústria (display a partir da mesa de trabalho Spazio, projetada pelo estúdio BBPR para a Olivetti, 1959), 2014. Estrutura metálica, LED, madeira, vidro e material impresso. 1,6 x 1 x 2,16 m.

03 Visita a uma fábrica, 2014 (em desenvolvimento). Vídeo projeção full HD (som, cor, 7 min aprox) projetado sobre painel (estruturas metálicas, tela de projeção de alto contraste, madeira, 2,75 x 0,4 x 4,2 m).

04 Estudo para transformação de arquitetura em estrutura comunicacional – Centro direzionale (a partir do Palazzo Uffici, Olivetti IVREA), 2013. C-print sobre papel arquivo em moldura de alumínio com passpatour. Edição de 3 + 1 PA. 29x21cm / 69x61cm (emoldurado).

05 Design crítico: reinterpretações de material gráfico e promocional da Olivetti, 2013/2014. C-print sobre papel arquivo em moldura de alumínio com passpatour. Edição de 3 + 1 PA. 29x21cm / 69x61cm (emoldurado), cada.

06 Estrutura operacional para campo conceitual: Centro direzionale (diagrama transformado em estrutura), 2013. Estrutura metálica, chapas de mdf com gravação CNC (baixo relevo), pintura automotiva, vidro jateado e granito gravado. 12 m² (três módulos de 2,05 x 2,4 x 0,05 m).

07 Objeto transicional (da mecânica à eletrônica), 2014. Estrutura metálica, pintura automotiva, máquina de escrever Olivetti (lettera 85 com teclas alteradas) e base em granito torneado. 1,42 x 0,5 m (diâmetro).



01 A promessa de uma nova transparência, entre o dentro e o fora – uma fachada transformada em time-line (a partir de fachada da fábrica ICO IVREA – 1939), 2013. Estruturas em perfil metálico, pintura automotiva, telhas de aço galvanizado (trapezoidais), chapas de acrílico e impressão UV. 4 painéis totalizando 2,75 x 9 m.



01 A promessa de uma nova transparência, entre o dentro e o fora – uma fachada transformada em time-line (a partir de fachada da fábrica ICO IVREA – 1939), 2013. Estruturas em perfil metálico, pintura automotiva, telhas de aço galvanizado (trapezoidais), chapas de acrílico e impressão UV. 4 painéis totalizando 2,75 x 9 m.



01 A promessa de uma nova transparência, entre o dentro e o fora – uma fachada transformada em time-line (a partir de fachada da fábrica ICO IVREA – 1939), 2013. Estruturas em perfil metálico, pintura automotiva, telhas de aço galvanizado (trapezoidais), chapas de acrílico e impressão UV. 4 painéis totalizando 2,75 x 9 m.



01 A promessa de uma nova transparência, entre o dentro e o fora – uma fachada transformada em time-line (a partir de fachada da fábrica ICO IVREA – 1939), 2013. Estruturas em perfil metálico, pintura automotiva, telhas de aço galvanizado (trapezoidais), chapas de acrílico e impressão UV. 4 painéis totalizando 2,75 x 9 m.



- 01 A promessa de uma nova transparência, entre o dentro e o fora – uma fachada transformada em time-line (a partir de fachada da fábrica ICO IVREA – 1939), 2013. Estruturas em perfil metálico, pintura automotiva, telhas de aço galvanizado (trapezoidais), chapas de acrílico e impressão UV. 4 painéis totalizando 2,75 x 9 m.



Vista da exposição, Museu da Cidade de São Paulo / OCA Ibirapuera, 2014.



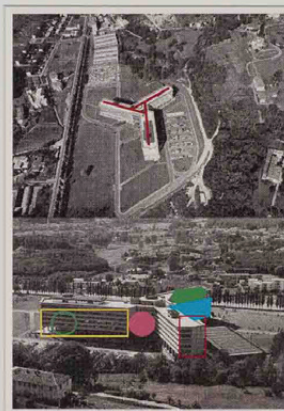
02 Design, arte e indústria (display a partir da mesa da trabalho Spazio, projetada pelo estúdio BBPR para a Olivetti, 1959), 2014. Estrutura metálica, LED, madeira, vidro e material impresso. 1,6 x 1 x 2,16 m.



02 Design, arte e indústria (display a partir da mesa da trabalho Spazio, projetada pelo estúdio BBPR para a Olivetti, 1959), 2014. Estrutura metálica, LED, madeira, vidro e material impresso. 1,6 x 1 x 2,16 m.



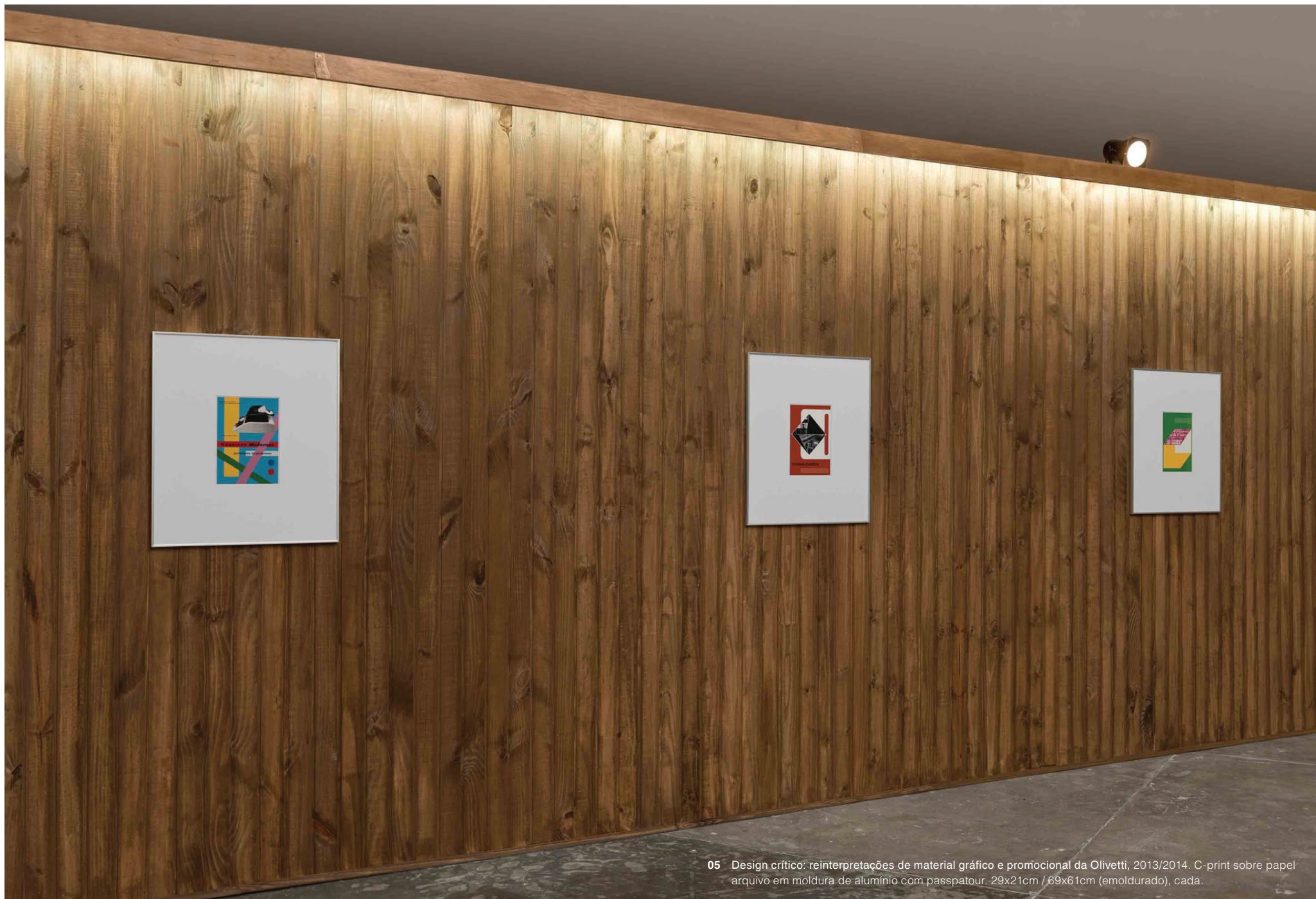
03 Visita a uma fábrica, 2014 (em desenvolvimento). Video projeção HD (som, cor, 7 min aprox) projetado sobre painel (estruturas metálicas, tela de projeção de alto contraste, madeira, 2,75 x 0,4 x 4,2 m).



04 Estudo para transformação de arquitetura em estrutura comunicacional – Centro direzionale (a partir do Palazzo Uffici, Olivetti IVREA), 2013. C-print sobre papel arquivo em moldura de alumínio com passpatour, 29x21cm / 69x61cm (emoldurado).



Vista da exposição, Museu da Cidade de São Paulo / OCA Ibirapuera, 2014.



05 Design crítico: reinterpretações de material gráfico e promocional da Olivetti, 2013/2014. C-print sobre papel arquivo em moldura de alumínio com passatour. 29x21cm / 69x61cm (emoldurado), cada.



05 Design crítico: reinterpretações de material gráfico e promocional da Olivetti, 2013/2014. C-print sobre papel arquivo em moldura de alumínio com passpatour. 29x21cm / 69x61cm (emoldurado), cada.





07 Objeto transicional (da mecânica à eletrônica), 2014. Estrutura metálica, pintura automotiva, máquina de escrever Olivetti (lettera 85 com teclas alteradas) e base em granito torneado. 1,42 x 0,5 m (diâmetro).



Vista da exposição, Museu da Cidade de São Paulo / OCA Ibirapuera, 2014.